Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
ENSINO DE ARTE, MESTIÇAGENS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO PIBID ARTES VISUAIS/UFPB

Lorena de Albuquerque Silva;
Victoria Matte Soares;
William Pedro da Costa Silva;
Matheus da Silva Ribeiro (Colaborador externo);
Marcella Thaiz Vasoncelos Loureiro (Colaboradora externa);
Sileno Siqueira Bayde Filho (Colaborador);
Sicilia Calado Freitas (Orientadora).

Programa pibid
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes , campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O presente resumo apresenta experiências desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Artes Visuais, realizadas nas escolas municipais Índio Piragibe e EMEF Dr. Severino Patrício, em João Pessoa-PB. As ações articularam ensino de artes, relações étnico-raciais e formação crítica, considerando as realidades socioculturais das comunidades escolares e as diretrizes da BNCC para uma educação antirracista. Na Escola Índio Piragibe, as atividades ocorreram no segundo semestre de 2025 com turmas do 2º e 3º ano do ensino fundamental. No 2º ano, Matheus da Silva Ribeiro e Lorena de Albuquerque Silva ministraram o curso "Mestiçagem Artística", que buscou compreender a formação da sociedade brasileira a partir da miscigenação, valorizando as contribuições indígenas e afro-brasileiras na construção cultural do país. A proposta envolveu seis encontros em que os estudantes refletiram sobre autoimagem, cor e pertencimento racial; estudaram artistas como Jaider Esbell e Guto Oca; e realizaram práticas de autorretrato, desenhos coletivos e mostra final. As metodologias destacaram diálogo, reconhecimento identitário e experimentação criativa, possibilitando que as crianças produzissem narrativas visuais que afirmassem suas origens. No 3º ano, Victória Matte Soares desenvolveu atividades voltadas à consciência negra a partir da capoeira enquanto linguagem artística e corporal. As ações abordaram história, musicalidade, instrumentos, cantigas e fundamentos éticos da capoeira, como diálogo e respeito. As vivências ocorreram em sala e no pátio, com introdução aos movimentos e ritmos tradicionais. A culminância contou com uma apresentação de capoeira Angola realizada pelo grupo Angoleiros do Interior, núcleo João Pessoa, com o Contra-Mestre Xandão, fortalecendo o contato dos estudantes com conhecimentos da cultura popular afro-brasileira. Na EMEF Severino Patrício, a experiência foi realizada com a turma do 8º ano A, em uma região periférica da cidade. A proposta integrou artes visuais, formação crítica e debates raciais, considerando que a maioria dos estudantes é racializada e vivencia cotidianamente desigualdades estruturais. A fundamentação teórica baseou-se na perspectiva da "Urbanização Desigual" de Milton Santos, compreendendo o espaço urbano brasileiro como resultado de um projeto político excludente que marginaliza historicamente a população negra. Assim, o letramento racial orientou toda a ação pedagógica. A metodologia teve duas etapas. A primeira foi um estudo de caso e debate regrado sobre o episódio envolvendo o artista Negro M.I.A., criminalizado por pixar o Pateo do Collegio, enquanto estudantes da USP posteriormente exibiram a foto do mesmo picho em uma exposição, sem

sua autorização. O caso permitiu discutir racismo estrutural, desigualdade de direitos, apropriação cultural e distinções de valor atribuídas a práticas artísticas de sujeitos racializados. A segunda etapa envolveu produções visuais e reflexões sobre território, identidade e expressão urbana, estimulando os estudantes a relacionarem suas vivências com processos artísticos contemporâneos. As três experiências revelam o potencial da arte na formação cidadã, quando inserida no context escolar, fortalecendo o respeito à diversidade, a valorização das identidades culturais e o vínculo entre escola, comunidade e cultura popular. Ao integrar práticas artísticas, debates raciais e contextos sociais concretos, o projeto contribui para a